



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Entrada em funcionamento dos serviços do Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e medidas de utilização do Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau

O Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas (adiante designado por “Hospital do Peking Union”) entrou em funcionamento, a título experimental, no final do ano passado e está a prestar gradualmente serviços aos residentes de Macau transferidos pelos Serviços de Saúde, e o mesmo Centro vai entrar verdadeiramente em funcionamento no dia 16 de Setembro do corrente ano. O Governo da RAEM referiu que, no primeiro semestre do corrente ano, o dito hospital ia começar a prestar serviços de ecografia médica, de tomografia computadorizada, de medicina interna geral, de gastroenterologia, de dermatologia, de consultas externas de nutrição e exames de raio-X, entre outros serviços, e vão iniciar, de forma ordenada, os serviços da especialidade de reumatologia, ortopedia e infecciologia. [Nota 1]

Dado que o referido Hospital está a prestar serviços de saúde privados sob o pressuposto de dar prioridade à prestação de cuidados de saúde públicos, os residentes esperam ansiosamente por mais serviços prestados pelo Hospital, nomeadamente aos doentes transferidos pelos Serviços de Saúde. Os residentes que moram nas Ilhas, na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação Aprofundada”) e que necessitam de serviços de hemodiálise regular, cujo tratamento causa cansaço e implica deslocações demoradas, esperam que o Hospital possa prestar o serviço de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

hemodiálise aos doentes transferidos pelos Serviços de Saúde o mais rápido possível, a fim de evitar o calvário da ida e regresso.

Convém frisar que, com a entrada em funcionamento a título experimental do referido Hospital, o Posto de Urgência das Ilhas do Centro Hospitalar Conde de São Januário, anteriormente instalado no Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi transferido para o referido hospital, sendo a área total ocupada pelo novo Posto de Urgência comparativamente grande. [Nota 2]. A população espera um aumento dos serviços em comparação com os prestados no passado. No entanto, segundo alguns residentes, quando chegaram ao novo Posto de Urgência, foram informados de que o posto não podia prestar o serviço de exame sanguíneo ou não possuíam medicamentos correspondentes, razão pela qual tiveram de se deslocar ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário e fazer novamente o registo para consulta. Esta prática, para além de repetir os procedimentos de registo e o tempo de espera para consulta, afecta directamente os direitos e interesses dos doentes, que devem ser revistos e melhorados o mais rápido possível.

Além disso, o posto de saúde integrado no projecto do “Novo Bairro de Macau” (adiante designado por “Novo Bairro”) ainda não entrou em funcionamento, mas as aulas na escola do referido projecto para os filhos dos residentes de Macau, segundo as previsões, vão arrancar em Setembro. Assim, é possível prever que mais residentes de Macau se vão deslocar para lá, e por isso, a procura por cuidados de saúde vai aumentar. Na Zona de Cooperação Aprofundada, embora haja outras instituições médicas a prestar serviços, certo é que os empregadores dos residentes apenas aceitam os atestados médicos emitidos pelas instituições médicas subordinadas aos Serviços de Saúde de Macau ou pelos hospitais de Macau. Assim



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sendo, como o referido posto de saúde ainda não entrou em funcionamento, os residentes só podem voltar a Macau para consulta médica e, mais, têm de passar pelos postos fronteiriços para essa consulta, o que constitui grande inconveniência e prejuízo para os residentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Alguns residentes que moram nas Ilhas e na Zona de Cooperação Aprofundada estão preocupados com a capacidade do Hospital, de ser ou não possível desenvolver, com maior brevidade possível, mais serviços médicos, especialmente serviços de hemodiálise para os casos transferidos pelos Serviços de Saúde. Quando é que as autoridades planeiam começar a prestar serviços de hemodiálise? Segundo o Governo, vai ser disponibilizado, a partir de Julho, o serviço de tratamento oncológico. Será que o Hospital vai conseguir prestar atempadamente o serviço na data prometida, para que os doentes com tumor possam gozar eficazmente do tratamento médico?

[Nota 3]

2. Segundo as autoridades, o Hospital está a funcionar, a título experimental e, com a entrada em funcionamento faseada do mesmo, quando estiverem reunidas as condições necessárias, nomeadamente, a instalação de serviços, equipamentos, pessoal, etc., a unidade de serviço de urgência dotado com todas as funções vai entrar em funcionamento para prestar serviços médicos urgentes de forma abrangente e adequada aos residentes. [Nota 4] Segundo um residente, o actual Posto de Urgência não disponibiliza serviços de exame sanguínea e não tem disponíveis todos os medicamentos, por isso, é necessário regressar ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário para fazer novamente o registo para a consulta, o que afecta o tratamento e provoca inconveniência ao doente. Quais foram as razões



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que levaram a esta situação? Quando é que vão ser introduzidas as devidas melhorias? A fim de evitar que os residentes sejam prejudicados, de forma contínua, por causa dos serviços de tratamento de urgência, quando é que vai ser concretizado o pleno funcionamento do posto?

3. Com a aproximação data do começo das aulas das escolas para os filhos dos residentes de Macau no Novo Bairro de Macau, e em articulação com as medidas da entrada dos filhos na escola, é possível prever que mais famílias irão mudar-se para lá, aumentando assim a procura por cuidados de saúde. Mais, alguns empregadores apenas aceitam os atestados médicos emitidos pelas instituições médicas subordinadas aos Serviços de Saúde ou pelos hospitais de Macau, por isso, os residentes necessitam urgentemente de um posto de saúde. Porque é que o Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau ainda não entrou em funcionamento? É possível, num curto espaço de tempo, prestar serviços de consulta externa de medicina ocidental? Para além disso, o referido posto vai prestar serviços de saúde pré-natal, para que as grávidas não precisem de regressar a Macau para a consulta ou tratamento médico?

02 de Agosto de 2024

O Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Leong Wong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Referências:

[Nota 1] Jornal Ou Mun: Gentes de Macau gozam de benefícios, que são três níveis de tarifas definidas pelo Hospital de *Pekin Union*, 12 de Junho de 2024, Página A03, versão chinesa (http://www.macaodail.com/html/2024-06/12/content_1761448.htm).

[Nota 2] Jornal Ou Mun: “Posto de Urgência do Hospital de Pekin Union entrou ontem em funcionamento”, 22 de Dezembro de 2023, página A03, http://www.macaodails.com/html/2023-12/22/content_1723489.htm.

[Nota 3] Teledifusão de Macau, S.A.: Reunião Plenária da Assembleia Legislativa de Macau - Interpeleção apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng no dia 25 de Abril de 2024, 11 de Junho de 2024, das 34: 37 às 34: 45, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/video/program-playlist/482344?tabIndex=0>.

[Nota 4] Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “O novo Posto de Urgência das Ilhas funciona do mesmo modo que o actual Posto de Urgência das Ilhas, instalado no Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia”, 28 de Dezembro de 2023, <https://www.gov.mo/zh-hant/news/1034574/>.